

PFL satisfeito com cargos

O presidente do PFL no Distrito Federal, empresário Osório Adriano, disse ontem que o partido está satisfeito com a distribuição de cargos feita até agora pelo governador José Aparecido. A posição do PMDB em querer dois terços dos cargos nos segundo e terceiros escalões, na opinião dele, é uma posição "fisiológica". Entre as indicações do partido, estão os nomes de Paulo Alves e Flávio Coury, membros da executiva do PFL. O primeiro para a diretoria da Shis, e o segundo para um cargo de diretoria na TCB ou no SLU.

Para a superintendência da Shis, o PFL indicou o diretor atual do órgão, Átila Paes Leme. Entre os nomes que já tinham sido indicados estão o do professor Esaú de Carvalho para a presidência da Fundação Cultural e Heitor Reis para o Detur. "Nada mais lógico que o nome do professor Esaú para a Fundação Cultural", disse Osório Adriano.

Fisiologismo

"A divisão de cargos não pode ser olhada com esse aspecto, tão fisiológico, dois para lá, dois pra cá", disse Osório Adriano, referindo-se à declaração de Joselito Correia, secretário-geral do PMDB, que pedia dois terços dos cargos de segundo escalão no GDF. Osório Adriano disse que o critério da divisão é do governador José Aparecido.

Apesar de os partidos estarem de olho na maioria dos cargos de segundo e terceiros escalões, o governador José Aparecido disse, ontem, que não tem nenhuma previsão de quando sairão estes cargos. Na reunião que tiveram, ontem, com os líderes nacionais da Aliança Democrática, Ulysses Guimarães e Marco Maciel, e o governador José Aparecido, os líderes regionais disseram que só participaram "do cafezinho" do almoço oferecido a Ulysses e Maciel.